

ATA DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE E

PRÉ CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

“Planejar, Preservar e Agir nas Cidades – Londrina e a Década da ONU para a Restauração de Ecossistemas”

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, reuniram-se no Prédio da UniCesumar Londrina, localizado na Avenida Santa Mônica, 450, as autoridades oficialmente credenciadas para a Pré-Conferência e XI Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina e demais interessados. A Conferência, aliada à programação da Pré-Conferência, teve como tema central “Planejar, Preservar e Agir nas Cidades – Londrina e a Década da ONU para a Restauração de Ecossistemas” e como objetivos: I. Avaliar os cenários urbano e rural e definir estratégias para ações locais que permitam o alinhamento de Londrina aos objetivos estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) na “Década para Restauração de Ecossistemas (2021-2030); II. Debater a infraestrutura verde e os serviços ecossistêmicos que contribuam para a proteção e revitalização dos ecossistemas degradados nas zonas urbana e rural e garantir a proteção e preservação da vegetação arbórea e corpos hídricos; III. Promover a integração dos diferentes segmentos da sociedade civil e conhecer os anseios e demandas da comunidade londrinense em relação a questão ambiental; IV. Disciplinar o processo de eleição dos representantes da sociedade civil ao Conselho Municipal do Meio Ambiente (CONSEMMA) e promover a eleição dos novos integrantes representantes da sociedade civil para compor o Consemma, biênio 2022/2024, nos termos da Lei Municipal 4.806/1991 e suas alterações, ao disposto no Decreto Municipal 221/2022, bem como no Regimento da XI Conferência Municipal do Meio Ambiente. Às 8 horas e 40 minutos deu-se início a Abertura Oficial da Pré-Conferência e da XI Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina, com a composição da mesa, pelo Presidente do CONSEMMA, Miguel Etinger de Araújo Júnior e pelo representante da Secretaria Municipal do Ambiente e conselheiro, Jonas Henrique Pugina. O trabalho de cerimonial foi realizado pela conselheira Solange Batigliana, que iniciou saudando os delegados e delegadas, os servidores da Secretaria Municipal do Ambiente, a Professora Carla Roveri e os alunos dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Química do Colégio Estadual Albino Feijó Sanches, os observadores e o público em geral, que estavam acompanhando a transmissão pelo canal do Consemma no Youtube. Em seguida, agradeceu aos organizadores da XI Conferência do Meio Ambiente, o apoio da Secretaria Municipal do Ambiente, à direção da Unicesumar e à Kurica Ambiental. Em seguida passou-se a palavra ao Sr. Jonas Henrique Pugina que iniciou sua fala agradecendo a presença dos participantes e o empenho dos conselheiros durante a gestão vigente. Justificou também, a ausência do Secretário Ronaldo Siena e da Secretária em exercício Maria Sílvia Cebulski. Em seguida, a palavra foi passada ao presidente do Consemma Miguel Etinger, que convidou a sociedade juntamente com o Consemma para o exercício de reflexão quanto ao papel do indivíduo e da coletividade na construção de um ambiente mais equilibrado e com maior qualidade de vida. Dando prosseguimento, Solange registrou a presença de Paulo Mrtvi, representante do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR). Após o encerramento da mesa de abertura, foi convidado para fazer uso da palavra o conselheiro Cleber Gustavo Góes, representante da Ong Mae (Meio Ambiente Equilibrado), que explanou sobre o tema “Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) na Zona Rural e Unidades de Conservação”. Na oportunidade foram apresentados dois vídeos que trataram da iniciativa pioneira no Brasil do município de Extrema (MG) na adoção do PSA e as experiências em diferentes estados do país (vídeo do Globo Rural

disponível em <https://youtu.be/bB4hBWNNAbQ>), além da apresentação dos servidores Tereza Hoffman e Eduardo Mattar do Instituto Água e Terra (IAT/Paraná) sobre o atual "status" do programa no Estado. Na sequência o conselheiro Gustavo Góes abordou a proposta do PSA para o município de Londrina, documento que foi apresentado pelo Consemma à Administração Municipal. Após, Miguel Etinger agradeceu a Unicesumar pelo apoio na cessão do espaço e registrou a presença do Paulo Pereira, representante do Chefe Regional do IAT/Londrina e também a presença de Alex Canziani, reforçando sua parceria e apoio ao Consemma nas pautas ambientais. Em seguida, concedeu a palavra ao conselheiro e gestor da Unicesumar, Carlos Vici, que cumprimentou à todos os presentes. desejou um bom trabalho aos futuros conselheiros e que esses possam efetivar às demandas enviadas ao Consemma. Após intervalo, iniciou-se o segundo tema de debate, intitulado "Instrumentos de Planejamento Urbano e Mudanças Climáticas", demonstrado pelo assessor técnico do Ministério de Desenvolvimento Regional, Marcel Cláudio Santana, por meio de vídeo. No início dos trabalhos e durante toda a Pré-conferência, os participantes foram informados da possibilidade de apresentações de propostas por escrito, para posterior votação na XI Conferência Municipal do Meio Ambiente. Dando continuidade à programação da Pré-conferência, a conselheira e Professora da Universidade Estadual de Londrina, Olivia Orquiza de Carvalho Zara, explanou sobre o tema "Infraestrutura Verde e Serviços Ecológicos". Logo em seguida, Miguel Etinger ressaltou que propostas poderiam ser enviadas pelo instagram do Consemma para aqueles que estiverem participando online. Em continuidade aos trabalhos, iniciou-se o último tema de debate da Pré-conferência, denominado "Gestão, Legislação e Orçamento na Área Ambiental", que foi apresentado por intermédio de vídeo, pela consultora legislativa do Senado Federal, Karin Kassmayer, que tratou das pautas ambientais no Senado Federal, e presencialmente, pelo Professor Benilson Borinelli do Departamento de Administração da Universidade Estadual de Londrina, que explanou sobre "Orçamento Ambiental como Instrumento Político". Na sequência o presidente do Consemma, Miguel Etinger, concedeu a palavra a delegada Laila Pacheco Menechino que fez uma homenagem ao João das Águas, falecido em março deste ano, ex-conselheiro do meio ambiente e pessoa atuante em todas as discussões ambientais em nossa cidade. Logo após, o conselheiro Raimundo Maia, reforçou a importância do João das Águas para a memória ambiental de Londrina. Às 13 horas e 10 minutos foi encerrada a Pré Conferência do Meio Ambiente pelo presidente do Consemma Miguel Etinger, que agradeceu a presença de todos e convidou para a participação no período da tarde da XI Conferência do Meio Ambiente. Às 14 horas e 15 minutos foi iniciada a XI Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina, no Prédio UniCesumar Londrina, com o tema "Planejar, Preservar e Agir nas Cidades – Londrina e a Década da ONU para a Restauração de Ecossistemas". A mesa coordenadora foi composta pelo presidente do Consemma Miguel Etinger, o conselheiro Jonas Pugina e a conselheira Alba Cavalheiro. Em seguida, o presidente do Consemma Miguel Etinger, fez a chamada nominal das entidades e dos delegados com inscrições deferidas e agradeceu a presença da vereadora Sônia Gimenez. Após, foi aprovado por unanimidade o Regulamento da XI Conferência do Meio Ambiente, descrito na Resolução Consemma 42/2022. Dando prosseguimento, Miguel Etinger, agradeceu o empenho da conselheira Ana Paula Rodrigues Pinto e de toda a equipe na realização da XI Conferência Municipal do Meio Ambiente. A conselheira Ana Paula agradeceu e estendeu os reconhecimentos aos servidores da Sema e à comissão organizadora. Em seguida, Miguel justificou a ausência do Secretário do Meio Ambiente, Ronal Siena, por estar em viagem à Alemanha para o casamento de sua filha. Logo após foi iniciado o processo eleitoral para escolha dos representantes da sociedade civil para composição do Consemma, biênio 2022/2024. Foram eleitos por aclamação da plenária os delegados (titulares e suplentes) representantes das associações civis e comunitárias e organizações de trabalhadores;

A=



ONG's ambientalistas e Institutos de Pesquisa e Ensino Superior. Na sequência foi realizada a eleição dos representantes dos segmentos do Setor Produtivo e Conselhos de Classe e Associações de Profissionais. Em seguida, os votos foram levados para a mesa coordenadora para contagem e anúncio dos eleitos. Os conselheiros eleitos que irão compor o Conselho Municipal do Meio Ambiente para o biênio 2022/2024 são:

ASSOCIAÇÕES CIVIS, COMUNITÁRIAS E DE TRABALHADORES: Ana Paula Rodrigues Pinto (titular) e Ana Maria de Araújo Ventura (suplente) - Associação de Moradores Vale dos Tucanos; Esther Encinas Audibert (titular) e Olívia Orquiza de Carvalho Zara (suplente) - BrCidades – Núcleo Londrina; Selma Maria Assis Gonçalves (titular) e José Cotta Lima (suplente) - Cooperativa de Coleta de Materiais Recicláveis Refum; Ariella Kely Besing Motter (titular) e Eliane Tomiasi Paulino (suplente) - Movimento Participa Londrina; Edivaldo Viana (titular) e Deise Maria de Oliveira Lima (suplente) - UGT (União Geral dos Trabalhadores – Norte do Paraná). **ONGS AMBIENTALISTAS:** Laila Pacheco Menechino (titular) e Cleber Gustavo de Góes (suplente) – MAE (Meio Ambiente Equilibrado); Cristiane Moraes de Souza (titular) e Luciane Moraes de Souza (suplente) - ADA (Associação Defensora dos Animais de Londrina). **INSTITUTOS DE PESQUISA E ENSINO SUPERIOR:** Fábio César Alves Cunha (titular) e Ana Paula Vidotto Magnoni (suplente) – UEL (Universidade Estadual de Londrina). **CONSELHOS DE CLASSE E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS:** Danilo Tragino da Silva (titular) e Roberta Silveira Queiróz (suplente) - Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Londrina); Edson Henrique Gaspar Massi (titular) – ANPEA (Associação Norte Paranaense de Engenheiros Ambientais) e suplentes: Vinícius Mello Iria – AGL (Associação dos Profissionais Geógrafos); Bruna Raquel Venturini Pierotti - ANPEA (Associação Norte Paranaense de Engenheiros Ambientais) e Gustavo Henriques Marconi dos Santos - AGL (Associação dos Profissionais Geógrafos). **SETOR PRODUTIVO:** Raimundo Maia Campos Junior (titular) - Raimundo Maia Campos Junior (MEI); Marcela Carolina Gonçalves Barizon (titular) - Marcela Barizon (MEI) e suplentes: Thaynara Tolentino de Souza e Vânia Setsuko Gomes Morotomi - Kurica Ambiental S/A. Os conselheiros eleitos integrarão a gestão do Consemma 2022/2024 juntamente com os nomes indicados pelo **PODER PÚBLICO:** Reginaldo Cesar Choucino (Titular) e Elton Manoel Sacoman Longo (suplente) - Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento; Ronaldo Deber Siena (titular) e Jonas Henrique Pugina (suplente) – Secretaria Municipal do Ambiente; Bernardo José Pellegrini (titular) e Solange Cristina Batigliana (suplente) – Secretaria Municipal de Cultura; Andréa Regiane Zanon de Faria (titular) e Cristina da Silva Borba (suplente) – Secretaria Municipal de Educação; João Alberto Verçosa Silva (titular) e Adriano Giacomini (suplente) - Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação; Carlos Felipe Marcondes Machado (titular) e Nino Medeiros Ribas –DVS (suplente) – Secretaria Municipal de Saúde; Marcelo Baldassare Cortez (titular) e Ricardo aparecido Ferreira (suplente) - Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina; Luiz Candido de Oliveira (titular) e Carlos Alberto Basso (suplente) - Companhia de Habitação de Londrina; Gilmar Domingues Pereira (titular) e José Antonio Tadeu Felismino (suplente) - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina; Subtenente Julio Cezar da Silva (titular) e Soldado Francine Sheeny Brandt Vieira da Silva (suplente) - 2ª Cia Ambiental de Londrina – Força Verde; Ofélia Cristina Visintin (titular) e Angela Maria Ricci (suplente) – SEDEST - Instituto Água e Terra /Erlon.

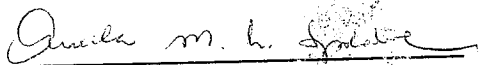
Até a data de realização da XI Conferência do Meio Ambiente o IBAMA não havia indicado representante. Após uma breve pausa nos trabalhos, o presidente do Consemma deu início, às 16 horas, ao processo de leitura, aprovação de rejeição das propostas apresentadas durante a Pré-Conferência do Meio Ambiente. As propostas foram discutidas e votadas pelos delegados de acordo com os temas apresentados e debatidos na Pré-Conferência Municipal do Meio Ambiente. Foram eleitas 25 propostas organizadas de acordo com os seguintes temas: **1. PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS NA ZONA RURAL e UNIDADES DE CONSERVAÇÃO:** 1- Somar esforços para

a aprovação da Política Ambiental de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), estabelecendo diretrizes para ações de restauração florestal e preservação da mata nativa, no âmbito das áreas rurais e urbanas do Município, tendo como fundamento para gestão o território das bacias hidrográficas; 2- Propor prioridade na implantação do PSA em imóveis rurais que desenvolvam ações reconhecidas de manejo sustentável e conservação ambiental; 3- Ampliar o escopo do PSA criando o Pagamento por Serviços Ambientais Urbano (PSAU) para inclusão das cooperativas de catadores de materiais recicláveis que prestem serviços de cuidado, limpeza, restauração e preservação ambiental em fundos de vale e ecopontos; 4- Propor e discutir com as instâncias competentes do Município, a execução do orçamento do PSA para cooperativas de catadores de recicláveis por meio da previsão e destinação de uma fração da taxa de coleta de lixo já prevista no pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); 5- Propor a implementação do PSA em regiões consideradas de relevante interesse para a biodiversidade do Município, com base em estudos desenvolvidos em parceria com o Instituto Água e Terra/PR e/ou em áreas já identificadas pelo órgão estadual; 6- Sugerir projeto piloto do PSA na região do Limoeiro (área compreendida entre a cabeceira do aeroporto até às margens do rio Tibagi, nas divisas com o distrito Maravilha e o município e Ibiporã), considerando-se as diretrizes do Plano Diretor Municipal e a identidade da comunidade com a preservação ambiental; 7- Acompanhar a efetiva gestão dos parques municipais e das Unidades de Conservação (UCs), por meio da atualização e implementação dos planos de manejo e criação de conselhos gestores; 8- Incentivar a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) e Áreas de Proteção Ambiental (APAs); 9- Desenvolver ações de proteção do corredor ecológico existente às margens do rio Tibagi por meio da criação de Área de Proteção Ambiental (APA); 10 - Reunir esforços para efetividade do Jardim Botânico de Londrina, com possibilidade de receber recursos do PSA e/ou busca de parceiros para gestão e promover estudo para melhoria dos corredores ecológicos que ligam a referida área a outras unidades de conservação do Município

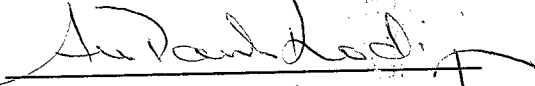
2- INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO URBANO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS/ INFRAESTRUTURA VERDE E SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS: 1- Elaborar e acompanhar a aprovação/execução do Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica; 2- Fomentar e apoiar a restauração de área degradadas, sobretudo nas regiões com déficit de regularização do Cadastro Ambiental Rural (CAR); 3- Propor auxílio à regularização ambiental de propriedades da agricultura familiar; 4- Propor a criação do Plano Municipal de Adaptação Climática para definir estratégias de enfrentamento de eventos extremos (tempestades e vendavais), temperaturas elevadas, escassez de água e controle de pragas; 5- Elaborar e propor aos órgãos competentes política pública para inclusão de cooperativas de catadores de materiais recicláveis na preservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) urbanas (nascentes e fundos de vale); 6- Identificar e propor ações para proteção de nascentes urbanas; 7- Acompanhar e participar da implantação do Projeto Parques Lineares de Londrina, com qualificação de mata nativa e paisagens nas áreas de fundo de vale, por meio da adoção de soluções baseadas na natureza e/ou outras tecnologias que permitam a formação de corredores verdes e construção de obras de correção da drenagem em áreas prejudicadas pela erosão e o assoreamento; e propor mecanismos que garantam condições para administração e manutenção destes espaços; 8- Planejar ações de despoluição e de desassoreamento de corpos hídricos do Município de Londrina

3- GESTÃO, LEGISLAÇÃO E ORÇAMENTO NA ÁREA AMBIENTAL: 1- Criar Câmara Técnica de Informação na estrutura do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Consemma) para levantamento de dados dirigidos à formulação de políticas públicas como georreferenciamento de áreas de riscos ambientais, mata ciliar, entre outros; 2- Estabelecer como compromisso da nova gestão do Consemma a implementação do Programa Municipal de Incentivo ao Verde (PROVERDE), para os anos de 2022 e 2023,

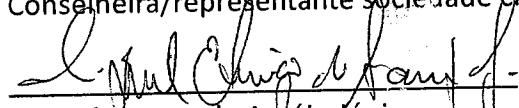
cujas diretrizes devem contemplar também a apresentação de projetos de recuperação e manutenção dos fundos de vale existentes na área urbana do Município; 3- Discutir e mobilizar a sociedade para a criação de uma delegacia especializada em crimes ambientais que deverá contar com estrutura permanente (delegado e demais servidores) e canais efetivos para denúncias provenientes da população; 4- Propor a criação de um programa de diagnóstico e monitoramento de qualidade ambiental de mananciais, unidades de conservação e rios de interesse para a região; com possibilidade de consulta ao laboratório de Genômica Ambiental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Londrina, que oferece um pacote tecnológico e monitoramento das áreas de interesse ambiental; 5- Articular o reestabelecimento do Comitê do Ribeirão Cafezal, manancial do Município; 6- Gestionar junto aos órgãos competentes do Município a criação de um programa de monitoramento de fauna silvestre atropelada nas rodovias de Londrina, em atendimento à resolução 98/2016 do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEMA); 7- Regulamentar juntamente com os órgãos competentes do Município, a destinação e dar maior transparência às informações relativas aos recursos provenientes do ICMS Ecológico destinado ao Fundo Municipal do Meio Ambiente (FMMA). Às 18 horas e 40 minutos, o presidente do Consemma deu por encerrada a XI Conferência Municipal do Meio Ambiente de Londrina. Nada mais havendo a tratar a ata dos eventos foi redigida pela servidora da SEMA, Queila Maria Lautenschlager Spoladore e pela conselheira do Consemma Ana Paula Rodrigues Pinto que assinam o documento juntamente com o presidente do Conselho, Miguel Etinger de Araújo Júnior.



Queila Maria Lautenschlager Spoladore
Servidora da Secretaria Municipal do Ambiente



Ana Paula Rodrigues Pinto
Conselho Municipal do Meio Ambiente (Consemma)
Conselheira/representante sociedade civil



Miguel Etinger de Araújo Júnior
Conselho Municipal do Meio Ambiente (Consemma)
Presidente
Biênio 2020/2021

